

# PROFECIAS DE DANIEL CUMPRIDAS EM MACABEUS? Acontecimentos históricos que convergem para que Antíoco Epifânio seja o abominável da desolação na alegoria “chifre pequeno”

Daniel's Prophecies Fulfilled in Maccabees?

Historical Events That Converge to Make Antiochus Epiphanes the  
Abomination of Desolation in the Allegory of the “Little Horn”

*Edson Pereira Lopes\*<sup>1</sup>*

**Resumo:** Dentre os sinais que precederão a vinda de Cristo está o anticristo. Este tema era imperativo aos Pais da Igreja e às Escrituras, porém pouco pesquisado na Igreja atual. Algumas razões para que isso ocorra são: a) a crença de que a Igreja será arrebatada antes do seu surgimento; b) é um tema emblemático e complexo do texto bíblico, delimitado a especulação de quem ou o que seria o anticristo. Ao tratá-lo desta maneira, perde-se a riqueza de alguns textos bíblicos que trazem luz ao assunto, não enquanto especulação, mas inserido em acontecimentos históricos reais. Dentre eles está o texto de Daniel 7 a 12, o qual não utiliza o termo “anticristo”, porém, é possível aproximá-lo da alegoria do “chifre pequeno” e de termos como, “abominável da desolação”, “homem vil”, ao ensino joanino do anticristo. Isso posto, o presente artigo tem como finalidade, sublinhar o abominável da desolação não como especulativo, mas inserido nos futuros acontecimentos históricos, não vivenciados por Daniel, mas reais e convergentes com o *modus operandi* de Antíoco Epifânio relatados nos livros de 1º e 2º Macabeus.

**Palavras-chave:** Anticristo. Daniel. Chifre pequeno. Antíoco Epifânio. Macabeus.

**Abstract:** Among the signs that will precede the coming of Christ is the antichrist. This theme was imperative to the Church Fathers and the Scriptures, but little researched in the Church today. Some reasons for this are: a) the belief that the Church will be raptured before its emergence; b) it is an emblematic and complex theme of the biblical text, limited to speculation about who or what the antichrist would be. By treating it in this way, the richness of some biblical texts that shed light on the subject is lost, not as speculation, but inserted in real historical events. Among them is the text of Daniel 7 to 12, which does not use the term “antichrist”, however, it is possible to approximate it to the allegory of the “little horn” and terms such as “abomination of desolation”, “vile man”, to the Johannine teaching of the antichrist. That said, the purpose of this article is to emphasize the abomination of desolation not as speculative, but as part of future historical events, not experienced by Daniel, but real and convergent with the *modus operandi* of Antiochus Epiphanes reported in the books of 1 and 2 Maccabees.

**Keywords:** Antichrist. Daniel. Little Horn. Antiochus Epiphanes. Maccabees.

---

\* Edson Pereira Lopes é Pós-Doutor em Filosofia e História da Educação, pela USP; Doutor em Ciências da Religião, UMEP. Mestre em Educação, Arte e História da Cultura, Graduado em Filosofia e Teologia. Professor de Teologia Sistemática, no canal do Youtube: Perseverantes em Cristo. <https://www.youtube.com/@perseverantesemcristo9351>. E-mail: enttlopes@gmail.com

## Introdução

Um dos temas mais complexos nos estudos da escatologia é o anticristo e por mais que se encontre, no Google, pesquisas a respeito do assunto, sua discussão está delimitada a alguns círculos cristãos e é um tema pouco atrativo, visto que inúmeros cristãos vão às suas Igreja em busca de “homilias leves” e torna as reflexões acerca do anticristo, esvaziadas.

Ademais, tem-se a crença de que a Igreja será arrebatada antes da *parousia* do anticristo. Engana-se quem deduz que as controvérsias sobre as correntes do milênio não impactam na *práxis* (reflexão-ação) cristã. Não são “teorias”, pois, a partir da adoção de uma “corrente” do milênio, ela terá resultado efetivo na maneira de pensar e agir da pessoa. Prova disso, é que, uma das justificativas para não priorizar a matéria em discussão e outras da escatologia é que esses temas não lhes diz respeito.

O *Pré-Tribulacionismo* é assertivo em apontar que a Igreja não passará pela Grande Tribulação ao salientar que o arrebatamento da Igreja ocorrerá antes da revelação do anticristo, em razão disso, não se deve se inquietar com as suas ações. O *Meso-Tribulacionismo*<sup>2</sup> e o *Pós-Tribulacionismo*<sup>3</sup>, atestam que a Igreja terá uma passagem parcial pela Grande Tribulação, já que na *Meso*, a Igreja, ficará por uma metade de período, enquanto na *Pós*, ela será protegida dos sofrimentos e angústias mais severos. Para essas correntes do milênio, os cristãos não devem priorizar a tratativa do anticristo, o qual está “detido” enquanto a Igreja estiver nesta terra e o Espírito Santo estiver em ação, pois ele é impeditivo à revelação do iníquo (2ª Tessalonicenses 2.6 e 7)<sup>4</sup>. Quando a Igreja for arrebatada não haverá necessidade da ação direta do Espírito Santo para detê-lo e ele será revelado<sup>5</sup>.

---

<sup>2</sup> A Grande Tribulação ocorrerá por sete anos e a Igreja passará pela metade deles, assim que terminar o tratado de paz. Indica-se a Leitura: Edson Pereira Lopes. **Fundamentos da Teologia Escatológica**. São Paulo: Mundo Cristão, 2013, p. 58

<sup>3</sup> A Igreja passará por toda a Tribulação, porém protegida dos aspectos mais severos da Grande Tribulação. Portanto, ela passa, mas pouco sofre a Tribulação.

<sup>4</sup> SPROUL, R.C. **Os últimos dias segundo Jesus**. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 1992, p. 149

<sup>5</sup> SPROUL, **Op. Cit.**, p. 149

Outra justificativa é que *as coisas desta vida são mais importantes*. Em Lucas 21.34-36, lê-se: “Acautelai-vos, por vós mesmos, para que nunca vos suceda que o vosso coração fique sobrecarregado com as conseqüências, da orgia, da embriaguez e das preocupações deste mundo...vigiai, pois, a todo tempo ...”. Não obstante, esta advertência tem sido esquecida por muitos cristãos cujo foco é esta vida e temas que aparentemente não se aplicam às coisas do seu cotidiano, não são atrativos; são ficções científicas e meras especulações da Teologia Escatológica.

Além das ideias acima, tem-se a *complexidade atual do tema*. O relativismo inserido na matéria do anticristo tem como consequência inúmeras interpretações e à pergunta: Quem ou o que é o anticristo? Possui várias respostas que obrigam ao pesquisador arguir em que a sua reflexão é relevante ao tema, sem ser mais uma especulação. Esta reflexão parte da hipótese que é possível, preterir a especulação e considerar Antíoco Epifânio como o “abominável da desolação”, “homem vil” e “chifre pequeno” das profecias de Daniel, que se cumpriram nos acontecimentos históricos reais, exarados nos livros 1º e 2º Macabeus. Antes, porém, faz-se necessário desvendar, nos dias atuais, algumas pesquisas que se propõem a indicar alguns candidatos ao posto de anticristo.

## 1. Elucubrações atuais, alguns candidatos a anticristo

A fim de decodificar o nível da complexidade envolto no tema, numa incipiente pesquisa de algumas mídias publicadas na internet extraiu-se que a **Revista Superinteressante**<sup>6</sup>, trouxe o artigo: **Quem é o Anticristo?**, e elencou uma complexa lista em que está George W. Bush, Bill Gates, Arnold Schwarzenegger como candidatos a anticristo.

---

<sup>6</sup> Revista Superinteressante. **Quem é o Anticristo?**  
Disponível em <https://super.abril.com.br/historia/quem-e-o-anticristo>. Acesso em 11 de março de 2025

Leiliane Lopes, ao fazer uma leitura do pensamento de Jeff Kinley<sup>7</sup> no Pleno.News<sup>8</sup>, com o tema: **O anticristo já está entre nós? O que a Bíblia fala? Quem ele é?**, assinala uma lista com possíveis candidatos a anticristo. Um deles é **Emmanuel Macron**<sup>9</sup> haja vista que seu nome, Emmanuel, em hebraico: “Deus conosco” é uma sempre referência direta a Cristo (Mateus 1.23) e Macron, “*makrós*” em grego, “grande”, cuja tradução livre seria: “Grande Deus conosco”<sup>10</sup>. Assim, no uso desse nome apontaria ocupar o lugar de Cristo. Em sua eleição de 2017 contou com 66,6% (a porcentagem real foi 66,06%), o “número” da Besta (Apocalipse 13.18)<sup>11</sup>. Ele é de personalidade forte e inspiradora e Lamartine Posella<sup>12</sup>, preconiza ser, ele, o anticristo<sup>13</sup>. **Elon Musk**, é visto por Lamartine Posella<sup>14</sup>, como candidato a anticristo por investir em Inteligência Artificial e ao possuir satélite tem acessos pela comunicação e a facilidade na manipulação das pessoas, da qual diz ele próprio: “[ela] é potencialmente mais perigosa que bomba atômica”<sup>15</sup>.

<sup>7</sup> Jeff Kinley, Th.M., Dallas Theological Seminary e escritor de mais de 30 livros. É um dos apresentadores do podcast The Prophecy Pros. Seu site é jeffkinley.com.

<sup>8</sup> LOPES, Leiliane. **O anticristo já está entre nós? O que a Bíblia fala? Quem ele é?** Disponível em: <https://pleno.news/fe/o-anticristo-ja-esta-entre-nos-o-que-a-biblia-fala-quem-ele-e.html>. Acesso em 11 de fevereiro de 2025

<sup>9</sup> OLIVEIRA, Thaiane. **Desinformação científica em tempos de crise epistêmica**: circulação de teorias da conspiração nas plataformas de mídias sociais. revista Fronteiras – estudos midiáticos 22(1):21-35 janeiro/abril 2020 Unisinos – doi: 10.4013/fem.2020.221.03. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Thaiane-Oliveira/publication/341408568\\_Desinformacao\\_cientifica\\_em\\_tempos\\_de\\_crise\\_epistemica\\_circulacao\\_de\\_teorias\\_da\\_conspiracao\\_nas\\_plataformas\\_de\\_midias\\_sociais/links/5ebcb889299bf1c09abd5598/Desinformacao-cientifica-em-tempos-de-cri-se-epistemica-circulacao-de-teorias-da-conspiracao-nas-plataformas-de-midias-sociais.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Thaiane-Oliveira/publication/341408568_Desinformacao_cientifica_em_tempos_de_crise_epistemica_circulacao_de_teorias_da_conspiracao_nas_plataformas_de_midias_sociais/links/5ebcb889299bf1c09abd5598/Desinformacao-cientifica-em-tempos-de-cri-se-epistemica-circulacao-de-teorias-da-conspiracao-nas-plataformas-de-midias-sociais.pdf). Acesso em 11 de março de 2025

<sup>10</sup> “Macron.” In **Merriam-Webster.com Dictionary**, Merriam-Webster. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/macron>. Acessado em 20 fev. 2025.

<sup>11</sup> LOPES, Leiliane. **O anticristo já está entre nós? O que a Bíblia fala? Quem ele é?** Disponível em: <https://pleno.news/fe/o-anticristo-ja-esta-entre-nos-o-que-a-biblia-fala-quem-ele-e.html>. Acesso em 11 de fevereiro de 2025

<sup>12</sup> Ex-Deputado Federal, Pastor, Presidente e Fundador, Igreja Batista Palavra Viva, 1987 - 1996 e Professor de Teologia, Seminário Bíblico Palavra Viva, Atibaia, SP, 1986 - 1988.

<sup>13</sup> POSELLA, Lamartine. **Alerta sobre o anticristo**. Disponível em: <https://www.tiktok.com/@bibliainspiradora/video/7286933308674510085>. Acesso em 20 de fevereiro de 2025

<sup>14</sup> VIEIRA, Paulo. **Quem é o possível anticristo?** (entrevista com Lamartine Posella). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8FY-gE0SvNE>. Acesso em: 11 de fevereiro de 2025

<sup>15</sup> MUSK, Elon. **A inteligência artificial é superperigosa, diz Elon Musk**. Disponível em: <https://exame.com/tecnologia/a-inteligencia-artificial-e-superperigosa-diz-elon-musk/>. Acesso em: 11 de fevereiro de 2025

Segue a lista com **Donald Trump**<sup>16</sup>, por ser uma personalidade da mídia, apresentador, empresário bilionário. Leiliane Lopes, pontua que parte do prédio da 5ª Avenida, em Nova Iorque, com o número 666 (hoje 660) pertence a Trump. **Rei Charles III**<sup>17</sup>, Taylor Marshal, citado na reportagem de Leiliane, autor do livro *Infiltration*, mostra vídeos e artigos para associá-lo à figura do anticristo. Em 2020 organizou a conferência *Great Reset* (50ª reunião anual do Fórum Econômico Mundial) e propôs a reconstrução da sociedade, da economia de forma mais sustentável e idealizou a inclusão de seres humanos geneticamente modificados.

No topo da lista está o genro de Trump, **Jared Kushner**, nascido nos EUA, porém de origem judaica, o que o liga diretamente às profecias do anticristo oriundo de Israel, como é a crença de alguns. O Pastor Antônio Júnior apresenta cinco razões<sup>18</sup> pelas quais a cristandade tem afirmado ser Kushner o anticristo.

Como se vê, o tema tem sido conduzido por labirintos intermináveis, o que faz dele, ficção científica e especulação da Teologia Escatológica. É bem possível que seja uma estratégia do “mistério da iniquidade” para não revelá-lo, antes da ocasião própria (2ª Tessalonicenses 2.6,7). Não obstante, o texto bíblico, evidencia sua tratativa como imprescindível à fé cristã e jamais é abordado como especulativo, mas algo real, conforme alguns Pais da Igreja.

## 2. Alguns Pais da Igreja: De Israel virá o anticristo

Em Mateus 24.15, Cristo coloca o livro de Daniel como imprescindível aos estudos escatológicos ao ser referir ao “abominável da desolação”, cunhado mais tarde pelo apóstolo João como: “anticristo”. Isso despertou na Igreja dos primeiros séculos, a preocupação com o tema, que pode ser visto nos Pais da Igreja: Policarpo de Esmirna, Orígenes, Lactâncio, Atanásio de

---

<sup>16</sup> LOPES, Leiliane. **Op. Cit.**

<sup>17</sup> Idem

<sup>18</sup> PASTOR PAULO JÚNIOR. O anticristo foi apresentado ao mundo e ninguém percebeu?. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=7pI-X\\_bUhGM](https://www.youtube.com/watch?v=7pI-X_bUhGM). Acesso em 20 de fevereiro de 2025

Alexandria, Cirilo de Jerusalém, João Crisóstomo e Jerônimo. Para eles, esta matéria não deveria ser tratada como conjectura especulativa, mas algo real, da qual o cristão não deveria descuidar. Para exemplificar tem-se:

*Irineu de Lião* (130-202 d.C), apologista da fé cristã e fiel depositário da tradição do apóstolo João<sup>19</sup>. Tem o seu ministério, quando o imperador romano Antonino Vero (177 d.C.), aprisionou inúmeros cristãos em Lião, na Frígia os seguidores de Montano pregavam o iminente retorno de Cristo, gozaram de fama por causa das “maravilhas” de seus múltiplos dons e profecias e inquietavam a Igreja<sup>20</sup>.

O mérito de Irineu foi estudar e refutar o gnosticismo e combater as heresias na Igreja<sup>21</sup>: “Concede, ó Senhor [...] que todos os que lerão este livro reconheçam que tu és o Único Deus [...] e se afastem de toda doutrina herética, ateia e ímpia”<sup>22</sup>. Defendeu que se tratava de uma pessoa cujo nome não havia sido revelado pelo Espírito Santo nos dias dos apóstolos, pois, não era conveniente e advertia que não se fizesse elucubrações<sup>23</sup> sobre o nome e o número do anticristo:

É mais seguro e sem perigo esperar o cumprimento desta profecia do que se entregar a elucubrações e conjecturas sobre nomes, porque é possível encontrar quantidade enorme deles que combinam com este número, e o problema continuará o mesmo, pois, se há muitos nomes com este número, continuará a valer a pergunta de quem será o nome do que deve vir<sup>24</sup>.

Na justificativa da assertiva acima, diz ele:

[...]este número se encontra em todos os manuscritos mais antigos e cuidados, é atestado pelos que viram João com seus próprios olhos e, racionalmente, o número do nome da besta [...] é de seiscientos e sessenta e seis [...] Correm ainda o perigo, e este não leve, os que pensam erroneamente conhecer o nome do Anticristo, porque se o que deve vir tem nome diverso do que eles pensam, facilmente serão

---

<sup>19</sup> DELEMEAU, J. **Mil anos de felicidade**: uma história do Paraíso. São Paulo: companhia das Letras, 1999, p. 25

<sup>20</sup> IRINEU de Lião. **Introdução**. In *Contra as heresias: denúncia e refutações*. 2ª ed., São Paulo: Paulus,

<sup>21</sup> IRINEU de Lião, **Op. cit.**, p. 6

<sup>22</sup> IRINEU de Lião: **Contra as Heresias**. São Paulo: Paulus, 1995 (30,4) (Coleção Patrística) 0

<sup>23</sup> Idem, 3.3

<sup>24</sup> Idem (30,4)

seduzidos por ele, pensando não ser aquele de quem se devem guardar<sup>25</sup>.

Mesmo sendo cauteloso, recomenda: “É necessário que estes aprendam a conhecer o verdadeiro número do nome se não quiserem ser contados entre os falsos profetas”<sup>26</sup>, por conta disso afiança:

Jeremias não somente indica a instantaneidade da sua vinda, mas também a tribo donde ele virá [...] “Ouviremos o barulho da velocidade dos seus cavalos vindo de Dã [...] e ele virá, e devorará a terra e o que ela contém [...]. É esta a razão pela qual esta tribo não será contada, no Apocalipse, entre as que se salvam<sup>27</sup>.

Sendo assim, está claro que em Irineu, o anticristo viria de Israel, da tribo de Dã<sup>28</sup>. Com o mesmo raciocínio tem-se *Hipólito de Roma*<sup>29</sup> (170-235), citado por Eusébio de Cesaréia, enquanto estudioso de Alexandre, o Grande<sup>30</sup>. Dentre suas obras destaca-se, **Sobre Cristo e o Anticristo**<sup>31</sup>, na qual estão registradas as suas palavras:

[...] é apropriado que tomemos as próprias Escrituras Sagradas em mãos e descubramos delas o que e de que maneira será a vinda do Anticristo; em que ocasião e em que momento isso implora que alguém seja revelado; e de onde e de que tribo (ele virá); e qual é seu nome, que é indicado pelo número na Escritura; e como ele causará erro entre o povo, reunindo-os desde os confins da terra; e (como) ele incitará tribulação e perseguição contra os santos [...]<sup>32</sup>.

Nota-se que o anticristo era um tema vital à Igreja e após falar sobre Cristo, trata da matéria em questão:

Pois Moisés fala assim: Dã é um filhote de leão [...] (Deuteronômio 33:22) Mas para que ninguém se engane supondo que isto é dito

---

<sup>25</sup> IRINEU de Lião: **Op. cit.**, (30,1,2)

<sup>26</sup> IRINEU, **Op. Cit.**, 30.2

<sup>27</sup> IRINEU, **Op. Cit.**, 30.2

<sup>28</sup> Em razão disso, não se pode concordar com Rodrigo Silva na **Aula sobre a revelação do Anticristo e as profecias do Apocalipse**, ao afirmar que nenhum dos Pais da Igreja do 2º século interpretou que o anticristo viria de Israel: “nenhum deles [Pais da Igreja] interpretou que o anticristo viria de Israel... não. O anticristo virá de Roma. O anticristo virá quando o cristianismo der as mãos a Roma”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kxzGMI757kc>. Acesso em 11 de fevereiro de 2025.

<sup>29</sup> PIERINI, F. **A idade antiga**: Curso de história da Igreja I. São Paulo: Paulus, 1998, p. 104

<sup>30</sup> PIERINI, F. **Op. Cit.**, p. 104

<sup>31</sup> EUSÉBIO DE CESARÉIA. **História eclesiástica**. São Paulo: Fonte Editorial, 2005, p. 212, 213

<sup>32</sup> HIPÓLITO de Roma. **Sobre Cristo e o anticristo**. Disponível em: <https://www.newadvent.org/fathers/0516.htm>. Acesso em 12 de março de 2025

do Salvador [...] ao nomear a tribo de Dã, ele declarou claramente a tribo da qual o Anticristo está destinado a surgir. Pois assim como Cristo surge da tribo de Judá, assim o Anticristo deve surgir da tribo de Dã. E que o caso está assim, vemos também pelas palavras de Jacó: Seja Dã uma serpente, deitada no chão, mordendo o calcanhar do cavalo (Gênesis 49:17)[...]<sup>33</sup>.

Hipólito é ainda mais assertivo:

Que é na realidade da tribo de Dã, então, que aquele tirano e rei, aquele juiz terrível, aquele filho do diabo, está destinado a surgir e se levantar, o profeta testifica quando diz: Dã julgará seu povo, como (ele é) também uma tribo em Israel<sup>34</sup>

Diz ele que o anticristo procura se assemelhar em tudo a Cristo:

[...] o enganador procura assemelhar-se em todas as coisas ao Filho de Deus. Cristo é um leão, então o Anticristo também é um leão; Cristo é um rei [...] então o Anticristo também é um rei. O Salvador foi manifestado como um cordeiro; João 1:29, então ele também, da mesma maneira, aparecerá como um cordeiro, embora por dentro seja um lobo. O Salvador veio ao mundo na circuncisão, e ele virá da mesma maneira. O Senhor enviou apóstolos [...] e ele da mesma maneira enviará falsos apóstolos. [...]. O Senhor deu um selo àqueles que creram Nele, e ele dará um semelhante. O Salvador apareceu na forma de homem, e ele também virá na forma de um homem<sup>35</sup>.

Está evidente que no 2º século, Irineu e no 3º século, Hipólito asseveraram ser o tema, anticristo, imperativo entre os Pais da Igreja e que ele seria um judeu, da tribo de Dã. *São Jerônimo* (347-420 d.C.), que fez a tradução da Septuaginta (LXX) à Vulgata<sup>36</sup>, ao comentar Apocalipse 13<sup>37</sup> testifica que era corrente a crença de que o anticristo viria de Israel: “O Anticristo deverá sair do povo judeu [...]”<sup>38</sup> e este pensamento é defendido por muitos até aos dias atuais<sup>39</sup>.

<sup>33</sup> HIPÓLITO de Roma. **Op. cit.**, p. 15 Disponível em: <https://www.newadvent.org/fathers/0516.htm>. Acesso em 09 de fevereiro de 2025

<sup>34</sup> HIPÓLITO de Roma, **Op. cit.**, 15

<sup>35</sup> HIPÓLITO de Roma. **Op. Cit.**, 9

<sup>36</sup> PIERINI, F. Op. Cit., p. 183, 184

<sup>37</sup> JERÔNIMO, S. **Novo Comentário Bíblico São Jerônimo Novo Testamento e Artigos Sistemáticos**. São Paulo: Paulus, 2018.

<sup>38</sup> JERÔNIMO, S. **Op. cit.**, p. 28

<sup>39</sup> PIMENTA, André. **A História da tribo de Dã e sua ligação com o anticristo**. Disponível em: [https://www.google.com/search?q=o+anticristo+vir%C3%A1+da+tribo+de+d%C3%A3%3F&rlz=1C1V\\_DKB\\_enBR1132BR1132&oq=o+anticristo+vir%C3%A1+da+tribo+de+d%C3%A3%3F&gs\\_lcrp=EgZjaH](https://www.google.com/search?q=o+anticristo+vir%C3%A1+da+tribo+de+d%C3%A3%3F&rlz=1C1V_DKB_enBR1132BR1132&oq=o+anticristo+vir%C3%A1+da+tribo+de+d%C3%A3%3F&gs_lcrp=EgZjaH)

Com foco, na hipótese desta reflexão, qual seja: preterir a especulação e considerar Antíoco Epifânio como o “abominável da desolação”, “homem vil” e “chifre pequeno” das profecias de Daniel, que se cumpriram nos acontecimentos históricos reais, exarados nos livros 1º e 2º Macabeus. Há necessidade de se deter nos capítulos 7 a 12 do livro de Daniel e mesmo que ele não tenha feito uso do termo “anticristo” é possível imbricar a alegoria do “chifre pequeno” ao conceito de anticristo, cunhado pelo apóstolo João, já que os livros de 1º e 2º Macabeus aclaram o *modus operandi* de Antíoco Epifânio como manifestação do iníquo.

### 3. Convergências históricas no livro de Macabeus que apontam a Antíoco Epifânio como o homem da desolação nas profecias de Daniel

No capítulo 7, Daniel traz alegorias que são representadas por quatro animais que subiram do mar: 1º animal - **leão com asas de águia** que foi posto de pé como homem e tinha mente de homem (7.4); 2º animal – **urso** – trazia na boca entre os dentes, três costelas; 3º animal – **leopardo**, o qual tinha 4 asas nas costas, 4 cabeças; 4º animal – **não se parece com nenhum animal**.

Os grandes animais são quatro reis que se levantarão da terra (v. 17). O que mais interessa Daniel é o quarto animal que é um reino na terra, diferente de todos os reinos, o qual devorará a terra, pisará aos pés e a fará em pedaços (v. 23). Os seus dez chifres são dez reis que se levantarão daquele reino; e após, levantar-se-á um diferente dos primeiros e abaterá a três reis (v. 23). Esta é referência direta ao “pequeno chifre” (v.8). Ele é caracterizado com: a) olhos como os de homem, uma boca que falava com insolência (v. 8)<sup>40</sup>; b) parecia ser mais robusto que os outros (v.19-20); c) ao guerrear contra os santos prevalecia

---

[JvbWUyBggAEEUYOdIBCDY2NDhqMGo3qAIAAsAIA&sourceid=chrome&ic=UTF-8&sei=2h3IZ5GHO7TF5OUPwPaS4A8#fpstate=ive&vld=cid:493074b7,vid:vJgaa-F9-Ag,st:0](https://www.google.com/search?q=le%C3%A3o+com+asas+de+%C3%A1guia&rlz=C3%A2nc%20imod%20A9stia%20soberba&sourceid=chrome&ic=UTF-8&sei=2h3IZ5GHO7TF5OUPwPaS4A8#fpstate=ive&vld=cid:493074b7,vid:vJgaa-F9-Ag,st:0). Acesso em 05 de março de 2025.

<sup>40</sup> Atrevido, desrespeitoso, arrogante, soberbo e ofensivo. In **Dicionário Michaelis on line**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/insolencia#:~:text=1%20Qualidade%20de%20insolente,%2C%20arrog%2C%20A2ncia%2C%20imod%20A9stia%20soberba>. Acesso em 26 de fevereiro de 2025

(v. 21) e estes lhe eram entregues (v. 25); d) proferias palavras contra o Altíssimo, magoava os santos do Altíssimo e cuidava em mudar os tempos e a lei (v.25).

Há leve transição da alegoria ao real em Daniel 8.9 que classifica o chifre pequeno, como um rei forte “voltado para o sul, para o oriente e para a terra gloriosa”. Na sua fortaleza, atingiu o exército dos céus; engrandeceu-se até ao Príncipe do exército. Foi lhe permitido retirar o sacrifício diário, cometer transgressão assoladora e colocar o santuário abaixo (v. 8-13). As alegoria continuam, agora voltadas para o carneiro e o bode peludo (8.1-17). Do carneiro é dito que ele tinha dois chifres, um mais alto que o outro, nenhum animal podia lhe resistir e fazia tudo segundo a sua vontade (v. 4). O bode peludo veio do ocidente sem tocar no chão e tinha um chifre notável entre os olhos (v. 5).

Nesta visão de Daniel há algo de interessante a esta reflexão, visto que, o anjo Gabriel transforma as alegoria desses animais em fatos históricos dos reis da Média, Pérsia (v. 20, 21) e Alexandre, o Grande (356 a.C – 323 a.C), o qual vence Dario III em novembro de 333 a.C, em Isus e por fim, em Gaugamela em outubro de 331 a.C<sup>41</sup>, o que permite-se fazer o mesmo.

Que os versículos 20, 21 deixam de ser alegóricos para se referirem aos fatos históricos sobre Alexandre, tem-se o registro de 1º Macabeus 1. 1, 2: “ele empreendeu numerosas guerras, apoderou-se de fortalezas e eliminou os reis da terra” e “avançou com os seus exércitos até a extremidade do mundo e tomou os despojos de uma multidão de povo, e a terra silenciou diante dele. Assim exaltado, seu coração se elevou” (1ª Macabeus 1.3).

“Mas, na sua própria força, quebrou-se-lhe o grande chifre do bode” (Daniel 8.8). Ele caiu doente e convocou os seus generais, e “estando em vida, repartiu entre eles o reino” (1º Macabeus 1. 8), o que testifica as palavras de Daniel 8.8: “[...]e em seu lugar apareceram quatro notáveis”. “Alexandre havia reinado por doze anos quando morreu”, isto é, o chifre foi quebrado (8.23).

---

<sup>41</sup> HISTÓRIA MILITAR. **Batalha de Gaugamela (ou Arbela).** <https://historiamilitaremdebate.com.br/batalha-de-gaugamela-ou-arbela/> Acesso em 19 de março de 2025

“Seus oficiais tomaram o poder, cada qual no lugar que lhe coube” (1º Macabeus 1.7, 8) e: “Multiplicaram os males sobre a terra” (1º Macabeus 1.10).

Destaca-se que as narrativas alegóricas deixam de ser especulações e aplicadas à realidade histórica que Daniel não vivenciou, tais como: a derrota de Dario III; o domínio de Alexandre e sua morte abrupta, a divisão do reino entre os seus fiéis companheiros desde a mocidade: Cassandro, Lisímaco, Seleuco e Ptolomeu (Daniel 8.22)<sup>42</sup>. O texto assinala que dentre os quatro chifres se levantará um rei (Daniel 8.23) de feroz catadura<sup>43</sup> e especialista em intrigas<sup>44</sup>, o qual possui grande poder, “mas não por sua própria força” (Daniel 8.24). 1º Macabeus 1. 10, confirma que de um dos generais de Alexandre: “[...] saiu aquele rebento ímpio, Antíoco Epífanes, filho do rei Antíoco. Ele tinha estado em Roma como refém e se tornara rei no ano 137”, por sua astúcia nos seus empreendimentos e prosperidade no engano (Daniel 8.25).

Não há necessidade de forçar o texto para sobrepô-lo a Antíoco Epifânio, o qual foi forjado nas constantes batalhas entre o reino do Norte (Selêucida) e do Sul (Egito). “O rei do Sul será forte [...]” (11.5). Ptolomeu escolheu o Egito<sup>45</sup> e sua dinastia tornou-se rica, forte e sábia.

Os dois reinos estiveram em guerras constantes e intensas e procuraram estabelecer a concórdia, pelo casamento da filha do rei do Sul com o filho do rei do Norte. Ptolomeu II deu sua filha Berenice em casamento a Antíoco II Teos (286-246 a.C), que se divorciou de Laodice e os seus filhos foram deserdados do trono. Casou com Berenice, porém, não esqueceu de Laodice<sup>46</sup>

---

<sup>42</sup> JOSEFO, F. **História dos Hebreus**. 9ª ed., Rio de Janeiro: CPAD, 2023

<sup>43</sup> cara ameaçadora, feia; aspecto suspeito. In **Dicionário Michaelis on line**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/insolencia#:~:text=1%20Qualidade%20de%20insolente.,%2C%20arrog%C3%A2ncia%2C%20imod%C3%A9stia%2C%20soberba>. Acesso em 27 de fevereiro de 2025

<sup>44</sup> Enredo ou maquinação com o intuito de prejudicar alguém ou algo, ou para obter alguma vantagem; perfídia, traição. In **Dicionário Michaelis online**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/insolencia#:~:text=1%20Qualidade%20de%20insolente.,%2C%20arrog%C3%A2ncia%2C%20imod%C3%A9stia%2C%20soberba>. Acesso em 26 de fevereiro de 2025

<sup>45</sup> JOSEFO, F. **História dos Hebreus**. 9ª ed., Rio de Janeiro: CPAD, 2023

<sup>46</sup> CHAMPLIN, R.N. **Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia**. 9ª ed., São Paulo: Hagnos, 2008, p. 192

e após, sua morte súbita, talvez por envenenamento de Laodice, que na sua revolta mata Berenice e seus filhos. Daniel 11. 6 é uma referência à Berenice: “[...] ela, porém, não conservará a força do seu braço, porque ela será entregue, e bem assim os que a trouxeram, e seu pai e o que a tomou por sua naqueles tempos”. Quanto ao “renovo da linhagem dela” (11.7), tem-se que Ptolomeu III<sup>47</sup> invadiu o reino do Norte e como coroa da sua vingança pela morte de Berenice, mata Laodice, assassina da sua irmã.

Antíoco III (242-187 a.C.), reina em seu lugar: “O rei do Norte virá [...] os braços do Sul não poderão resistir, nem o seu povo escolhido [...]” (Daniel 11.15). 1ª Macabeus 1. 11-14, confirma este acontecimento histórico, pois, em 218 a.C., conquistou o Egito e a Palestina. Não muito tempo depois, Ptolomeu IV recuperou as regiões. Mas, logo, Antíoco III derrotou o Egito<sup>48</sup>. Com o avançar dos romanos, o reino do Norte e do Sul, acordam entre si, que Cleópatra I Syra<sup>49</sup> se casaria com Ptolomeu V, para fortalecimento do reino e apaziguar a guerra entre eles (Daniel 11.17).

Com a morte de Antíoco III, o herdeiro natural para ocupar o trono era Demétrio, filho de Selêuco, porém, Antíoco IV Epifânio usurpa o trono e ao se estabelecer no poder é possível perceber os cumprimentos das profecias de Daniel do “chifre pequeno”, “abominável da desolação”, “homem vil” com o seus *modus operandi* registrados nos livros de 1º e 2º Macabeus, com as seguintes arguições:

*Insolência na alegoria do chifre pequeno.* No capítulo 7. 1-7, do quarto animal, um chifre pequeno subiu entre eles, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados. Ele possuía olhos e boca de homem, era robusto e falava com insolência (Daniel 7. 8) contra o Altíssimo (Daniel 7.25) e “ele tirou o sacrifício diário e o lugar do seu santuário foi deitado abaixo” (Daniel 8. 11) e

---

<sup>47</sup> CHAMPLIN, R.N. C. **O Antigo Testamento Interpretado**: versículo por versículo. São Paulo: Hagnos, 2001, vol 5, p. 3422

<sup>48</sup> CHAMPLIN, R.N. **Op. Cit.**, p; 3422

<sup>49</sup> Várias foram as “Cleópátras”. Esta era Cleópatra I Syra. Outra Cleópatra mencionada no período é Cleópatra Teia filha de Ptolomeu VI (1º Macabeus 10)

dele é dito: “Dele sairá forças que profanarão o santuário [...] estabelecendo a abominação desoladora” (Daniel 11.31).

Eis o cumprimento dessas profecias em Antíoco que, invadiu Jerusalém, subtraiu as riquezas do Templo: “Não contente com isso, ele teve a ousadia de penetrar no templo mais santo de toda a terra [...] Com as suas mãos imundas tocou os vasos sagrados” (2º Macabeus 5.15-20). Em 1º Macabeus 1. 16-24 tem-se que assim que Antíoco venceu o Egito em 143 a.C, no caminho de volta, subiu contra Israel e contra Jerusalém: “Entrando com arrogância no Santuário, tomou para si o altar de ouro, o candelabro com todos os seus acessórios [...] e os tesouros secretos que conseguiu descobrir” (1º Macabeus 1. 21-24). “Depois de ter derramado muito sangue e proferido palavras de extrema arrogância” (1º Macabeus 1. 24).

“Mandou-o profanar o Santuário de Jerusalém, dedicando-o a Zeus Olímpico, e o nome do monte Garizim, como o pediam os habitantes do lugar, a Zeus Hospitaleiro” (1º Macabeus 6.2). Macabeus comprova que Antíoco transformou o Templo num lugar de orgias: “De fato, o Templo ficou repleto [...] das orgias cometidas pelos pagãos que aí se divertiam com as meretrizes e que nos átrios sagrados se juntavam com as mulheres, introduzindo [...] coisas que não eram lícitas” (6.4).

1º Macabeus 1.41-59 explicita que Antíoco determinou que se “contaminassem o Santuário e tudo o que é santo” (v. 46), para tanto que “construíssem altares, recintos e oratórios para os ídolos e imolassem porcos e animais impuros” (v. 48). “No décimo quinto dia do mês de Casleu do ano cento e quarenta e cinco, o rei fez construir, sobre o altar dos holocaustos, a Abominação da desolação” (v. 54), isto é, o altar ao Zeus Olímpico.

As arrogâncias, saques e as diversas profanações do Templo, preconizam-se cumprir, nos acontecimentos históricos do rei Antíoco Epifânio, as profecias de Daniel explicitadas, na *práxis* alegórica do “chifre pequeno”. Mas, ainda é

possível arguir o cumprimento das profecias de Daniel em Antíoco Epifânio com outro argumento:

*Guerra do chifre pequeno contra os santos.* À alegoria são acrescentados detalhes que explicam mais o chifre pequeno (Daniel 8.9). Ele é oriundo dos quatro chifres notáveis e se tornou muito forte para o sul, para o oriente e para a terra gloriosa (Daniel 8.9). Cresceu, atingiu o exército dos céus, engrandeceu-se até o Príncipe do exército; tirou o sacrifício diário e o lugar do santuário foi deitado abaixo (Daniel 8.9-11). O “chifre pequeno fazia guerra contra os santos e prevalecia contra eles” (7.21). Tais palavras se cumprem em Antíoco Epifânio, na leitura de 2º Macabeus 5.21-23: “[...] Ele imaginava no seu orgulho, por causa da exaltação meteórica do seu coração, poder tornar navegável terra firme e transitável a pé o oceano!” (2º Macabeus 5. 21).

Quanto a prevalecer contra o povo de Deus, na leitura de 2º Macabeus 6. 1-10, tem-se que Antíoco Epifânio enviou o ateniense Geronte, com a “missão de forçar os judeus a abandonarem as leis de seus pais e a não governarem mais segundo as leis de Deus” (6.1) e ainda: “Quanto aos que não se decidissem a passar para os costumes gregos, que os matassem” (2º Macabeus 6. 9).

Por outro lado, Antíoco tinha em certa conta os “violadores da aliança” (Daniel 11.32). Os que se juntavam aos seus intentos, ele os tinha como “amigos” (2º Macabeus 7.24-26) e esse era o procedimento do abominável da desolação: “[...] o homem vil [...] o seu coração será contra a santa aliança” (Daniel 11.28, 30) e “[...] atenderá aos que tiverem desamparado a santa aliança” (Daniel 11.30). Outra alegação que sanciona o cumprimento das profecias de Daniel em Antíoco Epifânio é:

*O homem vil fará o que lhe aprouver.* Daniel 11.28, 30 afirma: “[...] se indignará contra a santa aliança, e fará o que lhe aprouver [...]”. Em 2º Macabeus 7 há o relato do martírio dos sete irmãos, o que salienta o ódio e a indignação de Antíoco contra o povo da aliança: “o seu coração será contra a santa aliança”

(Daniel 11.28, 30). “Aconteceu também que sete irmãos, detidos com sua mãe, começaram a ser coagidos pelo rei a tocar na proibida carne de porco, sendo atormentado com flagelos e nervos” (2º Macabeus 7.1). O porta-voz deles disse a Antíoco: “[...] Estamos, prontos a morrer, antes que a transgredir as leis de nossos pais”. “O rei enfurecido, ordenou [...] que se cortasse a língua [...] e lhe arrancasse o couro cabeludo e lhe decepasse as extremidades, tudo diante dos olhos dos outros irmãos e de sua mãe” (2º Macabeus 7.4). Enquanto ainda vivo foi assado vivo (2º Macabeus 7.5). Assim sucedeu aos demais, mortos com requintes de crueldade. O quinto irmão em meio à tortura, faz uso das mesmas palavras de Daniel 11.28,30: “[...] tu, embora corruptível, fazes o que bem queres” (2º Macabeus 7. 16).

Aí está mais uma maneira de conceber que é possível arguir o cumprimento das profecias de Daniel em Antíoco Epifânio nos registros de 1º e 2º Macabeus, mas não cessa por aí:

*Impede os sacrifícios diários, mudava os tempos e a lei.* Em Daniel 7.25, o chifre pequeno, profere palavras contra os santos do Altíssimo, cuidará de “mudar os tempos e a lei [...] tirarão o sacrifício diário” (Daniel 11. 31). Eis o *modus operandi* de Antíoco em relação a isso: “E não se podia celebrar o sábado, nem guardar as festas dos antepassados, nem simplesmente confessar que era judeu” (2º Macabeus 6.6). “Assim, duas mulheres foram presas por haverem circuncidado seus filhos. Fizeram-nas circular ostensivamente pela cidade, com os filhinhos pendurados aos seus, precipitando-as depois muralha abaixo” (2º Macabeus 6.10). Em 1º Macabeus 2.29 diz que “Muitos que amavam a justiça e a lei desceram ao deserto” e alguém os denunciou ao rei e “Tendo acampado diante deles, prepararam para atacá-los em dia de sábado. ‘E disseram-lhes: Agora basta! Saí, e obedeci à ordem do rei e tereis salva a vida’” (1º Macabeus 2.32, 33). E por disserem não, morreram cerca de mil pessoas (1º Macabeus 2.38).

Outras arguições poderiam ser elencadas, mas não é possível por razões óbvias, porém, mais uma é necessária na arguição de que as profecias de Daniel

do “chifre pequeno”, “homem vil” e “desolação abominável”, cumprem-se em Antíoco Epifânio nos registros de 1º e 2º Macabeus:

*Habilidades na astúcia e lisonjas.* O homem vil “com linsojas, perverterá os violadores da aliança” (Daniel 11.32) e “[...] muitos se ajuntarão a ele com lisonjas’ (11.34). Em Macabeus 2.1-28, o emissário do rei Antíoco convenceu por astúcia e lisonjas, a muitos, a apostasia, exceto Matatias:

Tu és chefe ilustre e de prestígio nesta cidade, apoiado por filhos e irmãos. Assim, tu e teus filhos, sereis contados entre os amigos do rei e sereis honrados, tu e teus filhos, com prata e ouro e copiosos presentes (1º Macabeus 2. 17 18).

O Misarca Apolônio<sup>50</sup> enviado a Jerusalém por Antíoco Epifânio: “Dirigindo-se aos habitantes com palavras enganosas de paz, ganhou-lhes a confiança e, de repente, caiu sobre a cidade, golpeou-a duramente e chacinou a muitos de Israel” (1º Macabeus 1.30). É dito de Apolônio em 2º Macabeus:

Chegando, pois, este a Jerusalém e simulando uma atitude pacífica, esperou até o santo dia do sábado. Depois, surpreendendo os judeus em repouso, ordenou aos seus comandados que procedessem a uma parada militar. Então, aos que haviam saído para apreciarem o espetáculo, ele os fez massacrar a todos. A seguir, irrompendo na cidade à força das armas, abateu ingente multidão (2º Macabeus 5.25, 26).

No martírio histórico dos sete irmãos, o próprio Antíoco, estando ainda o mais moço dos irmãos, vivo

começou a exortá-lo não só com palavras, mas ainda com juramentos lhe assegurava que o faria rico e o tornaria feliz, contando que abandonasse as tradições dos antepassados. Mais: o teria na conta de seu amigo e lhe confiaria altos encargos. Como não lhe dava atenção, o rei mandou chamar a mãe para convidá-la a fazer-se conselheira de salvação para o rapaz. Tendo-a exortado longamente, ela aceitou tentar persuadir ao filho (2º Macabeus 7.24-26).

Uma vez que a mãe tentou ludibriar Antíoco ele “tratou a este com crueldade ainda mais feroz que aos outros, sentindo amargamente o sarcasmo” (2º Macabeus 7.39). Com astúcia e lisonja procurou convencer o escriba Eleazar,

---

<sup>50</sup> Cobrador de impostos

retratado em 2º Macabeus 7.18-31. Forçaram-no a comer carne de porco, enquanto lhe mantinham a boca aberta. Em razão da sua resistência, procuraram convencê-lo de apenas simulasse, sob promessas de benevolências do rei: “Assim agindo, ficaria livre da morte, e gozaria da sua benevolência, devido à antiga amizade que a eles o unia. Respondeu ele: ‘Na verdade, não é condizente com a nossa idade o fingimento [...]’” (2º Macabeus 7. 24).

Era assim, o seu modo de agir com astúcia e por ser especialista em intrigas, tomou o trono do legítimo herdeiro era Demétrio. De modo símile a isso, Daniel 11. 21 assinala que este rei não tinha dignidade real, que ele veio caladamente e tomou o reino com intrigas. Em Daniel 8.3, o texto diz que se levantará um rei (8.23) de feroz catadura<sup>51</sup> e especialista em intrigas<sup>52</sup>, o qual possui grande poder, “mas não por sua própria força” (Daniel 8.24). Fato este confirmado em 1º Macabeus 1. 10, que de um dos generais de Alexandre, saiu Antíoco Epifânio, o qual é citado nominalmente: “[...] saiu aquele rebento ímpio, Antíoco Epífanes, filho do rei Antíoco. Ele tinha estado em Roma como refém e se tornara rei no ano 137”, por sua astúcia nos seus empreendimentos e prosperidade no engano (Daniel 8.25).

### Considerações finais

Do que foi dito acima, está claro que, não há equívoco em arguir que as profecias de Daniel do “chifre pequeno”, “homem vil” e “desolação abominável”, cumprem-se em Antíoco Epifânio, conforme os registros de 1º e 2º Macabeus. Admite-se que outros argumentos poderiam ser elencados tais como: o uso da política; a discussão quanto à data do livro Daniel, para saber

---

<sup>51</sup> cara ameaçadora, feia; aspecto suspeito. In **Dicionário Michaelis on line**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/insolencia#:~:text=1%20Qualidade%20de%20insolente,%2C%20arrog%C3%A2ncia%2C%20imod%C3%A9stia%2C%20soberba>. Acesso em 27 de fevereiro de 2025

<sup>52</sup> Enredo ou maquinação com o intuito de prejudicar alguém ou algo, ou para obter alguma vantagem; perfídia, traição. In **Dicionário Michaelis online**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/insolencia#:~:text=1%20Qualidade%20de%20insolente,%2C%20arrog%C3%A2ncia%2C%20imod%C3%A9stia%2C%20soberba>. Acesso em 26 de fevereiro de 2025

se foram profecias ou suas vivências; aprofundar mais a discussão se em Antíoco está à plenitude do anticristo, pois, o que se concebe com segurança é que ele abona feições do anticristo, uma vez que, nele convergem o cumprimento das profecias de Daniel do “pequeno chifre”, da “desolação abominável” e “homem vil”, conforme visto nos livros de 1º e 2º Macabeus.

## Referências bibliográficas

### 1. Livros e folhetos

DANIEL, Livro de. In **Bíblia Ferreira de Almeida Atualizada**. São Paulo: SBB, CEP, 1994  
DELEMEAU, J. **Mil anos de felicidade: uma história do Paraíso**. São Paulo: companhia das Letras, 1999.

EUSÉBIO DE CESARÉIA. **História eclesiástica**. São Paulo: Fonte Editorial, 2005.

CHAMPLIN, R.N. **Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia**. 9ª ed., São Paulo: Hagnos, 2008

\_\_\_\_\_. **O Antigo Testamento Interpretado: versículo por versículo**. São Paulo: Hagnos, 2001, vol 5

IRINEU de Lião. **Introdução**. In *Contra as heresias: denúncia e refutações*. 2ª ed., São Paulo: Paulus,

IRINEU de Lião: **Contra as Heresias**. São Paulo: Paulus, 1995 (30,4) (Coleção Patrística)

PIERINI, F. **A idade antiga: Curso de história da Igreja I**. São Paulo: Paulus, 1998

JERÔNIMO, S. **Novo Comentário Bíblico São Jerônimo Novo Testamento e Artigos Sistemáticos**. São Paulo: Paulus, 2018.

JOSEFO, F. **História dos Hebreus**. 9ª ed., Rio de Janeiro: CPAD, 2023

LOPES, Edson P. **Fundamentos da Teologia Escatológica**. São Paulo: Mundo Cristão, 2013.

MACABEUS 1º e 2º. In **Bíblia de Jerusalém**. São Paulo: Paulus, 2011

SPROUL, R.C. **Os últimos dias segundo Jesus**. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 1992

### 2. Periódicos

OLIVEIRA, Thaiane. **Desinformação científica em tempos de crise epistêmica: circulação de teorias da conspiração nas plataformas de mídias sociais**. revista *Fronteiras – estudos midiáticos* 22(1):21-35 janeiro/abril 2020 Unisinos – doi: 10.4013/fem.2020.221.03.

Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Thaiane-Oliveira/publication/341408568\\_Desinformacao\\_cientifica\\_em\\_tempos\\_de\\_crise\\_epistemica\\_circulacao\\_de\\_teorias\\_da\\_conspiracao\\_nas\\_plataformas\\_de\\_midias\\_sociais/links/5ebe\\_b889299bf1c09abd5598/Desinformacao-cientifica-em-tempos-de-cri-se-epistemica-circulacao-de-teorias-da-conspiracao-nas-plataformas-de-midias-sociais.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Thaiane-Oliveira/publication/341408568_Desinformacao_cientifica_em_tempos_de_crise_epistemica_circulacao_de_teorias_da_conspiracao_nas_plataformas_de_midias_sociais/links/5ebe_b889299bf1c09abd5598/Desinformacao-cientifica-em-tempos-de-cri-se-epistemica-circulacao-de-teorias-da-conspiracao-nas-plataformas-de-midias-sociais.pdf). Acesso em 11 de março de 2025

### 3. Internet

APOLOGISTAS DA FÉ CATÓLICA. O anticristo judeu. E o “Estado” de Israel sinagoga de satanás. Disponível em: <https://apologistasdafecatolica.wordpress.com/2019/03/05/o-anticristo-judeu-e-o-estado-de-israel-sinagoga-de-satanas/>. Acesso em 06 de março de 2023.

**DICIONÁRIO MICHAELIS ON LINE**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/insolencia#:~:text=1%20Qualidade%20de%20insolente,%2C%20arrog%2C%20A2ncia%2C%20imod%20A9stia%2C%20soberba>. Acesso em 26 de fevereiro de 2025

HIPÓLITO de Roma. **Sobre Cristo e o anticristo.** Disponível em: <https://www.newadvent.org/fathers/0516.htm>. Acesso em 12 de março de 2025

HISTÓRIA MILITAR. **Batalha de Gaugamela (ou Arbela).** <https://historiamilitaremdebate.com.br/batalha-de-gaugamela-ou-arbela/> Acesso em 19 de março de 2025

LOPES, Leiliane. **O anticristo já está entre nós? O que a Bíblia fala? Quem ele é?** Disponível em: <https://pleno.news/fe/o-anticristo-ja-esta-entre-nos-o-que-a-biblia-fala-quem-ele-e.html>. Acesso em 11 de fevereiro de 2025

“Macron.” In **Merriam-Webster.com Dictionary**, Merriam-Webster. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/macron>. Acessado em 20 fev. 2025

MUSK, Elon. **A inteligência artificial é superperigosa, diz Elon Musk.** Disponível em: <https://exame.com/tecnologia/a-inteligencia-artificial-e-superperigosa-diz-elon-musk/>. Acesso em: 11 de fevereiro de 2025

PASTOR PAULO JÚNIOR. **O anticristo foi apresentado ao mundo e ninguém percebeu?** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=7pI-X\\_bUhGM](https://www.youtube.com/watch?v=7pI-X_bUhGM). Acesso em 20 de fevereiro de 2025

PIMENTA, André. **A História da tribo de Dã e sua ligação com o anticristo.** Disponível em:

[https://www.google.com/search?q=o+anticristo+vir%C3%A1+da+tribo+de+d%C3%A3%3F&rlz=1C1VDKB\\_enBR1132BR1132&oq=o+anticristo+vir%C3%A1+da+tribo+de+d%C3%A3%3F&gs\\_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBCDY2NDhqMGo3qAIAAsIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8&sei=2h3IZ5GHO7TF5OUPwPaS4A8#fpstate=ive&vld=cid:493074b7,vid:vJgaa-F9-Ag,st:0](https://www.google.com/search?q=o+anticristo+vir%C3%A1+da+tribo+de+d%C3%A3%3F&rlz=1C1VDKB_enBR1132BR1132&oq=o+anticristo+vir%C3%A1+da+tribo+de+d%C3%A3%3F&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBCDY2NDhqMGo3qAIAAsIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8&sei=2h3IZ5GHO7TF5OUPwPaS4A8#fpstate=ive&vld=cid:493074b7,vid:vJgaa-F9-Ag,st:0). Acesso em 05 de março de 2025.

POSELLA, Lamartine. **Alerta sobre o anticristo.** Disponível em: <https://www.tiktok.com/@bibliainspiradora/video/7286933308674510085>. Acesso em 20 de fevereiro de 2025

REVISTA SUPERINTERESSANTE. **Quem é o Anticristo?** Disponível em <https://super.abril.com.br/historia/quem-e-o-anticristo>. Acesso em 11 de março de 2025

SILVA, Rodrigo. **Aula sobre a revelação do Anticristo e as profecias do Apocalipse.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kxzGMI757kc>. Acesso em 11 de fevereiro de 2025

VIEIRA, Paulo. **Quem é o possível anticristo?** (entrevista com Lamartine Posella). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8FY-gE0SvNE>. Acesso em: 11 de fevereiro de 2025